

Roma Antiga - Crise social e política

1. Roma Antiga

2. Crise social e política

• **Crise da República Romana**

○ Crise dupla: social e política

- Social: devido a desigualdade social (patrícios x plebeus)
- Política: disputas entre o senado e os generais que ganharam amplo prestígio com as Guerras Púnicas

• **Reformas dos Irmãos Graco (II a.C.)**

▪ -Nascem dos Tribunos da Plebe

▪ -Nunca foram efetivadas

▪ **Propostas:**

- **Lei Agrária:** promover a distribuição de terras para fazer cumprir a lei que limitava os latifúndios e nunca foi aplicada. Proposta por Tibério Graco que foi assassinado pelo Senado
- **Lei Frumental/Frumentária:** Proposta por Caio Graco. Previa a distribuição de alimentos, principalmente o pão que era a base da alimentação dos romanos, como uma tentativa de melhorar a vida do plebeu
- -Todas as propostas foram rejeitadas pelo Senado causando uma grande agitação social

• **Decisões do Senado perante as tensões políticas e sociais**

▪ Nomeação de ditadores

- eram em sua maioria de generais que detinham os soldados e as armas
- nenhum ditador permaneceu por menos de 9 anos

▪ **Triunvirato**

- Quando o Senado consegue retirar o último ditador há uma mudança na regra dos cônsules: 3 cônsules: um general (que sempre são também patrícios), um patrício e um plebeu.
- O Senado Romano nomearia Crasso (que conteve uma revolta de escravos) e Pompeu (era de confiança do senado) como cônsules. Entretanto, ambos eram patrícios e a regra estabelecia um plebeu no mínimo. O Senado então nomeia 3 cônsules incluindo Júlio, o amigo do povo (Júlio César. César não é um nome e sim um título: o amigo do povo) era um general com amplo apoio dos plebeus.
- Crasso morre e uma disputa entre Pompeu e Júlio César inicia. Júlio César que governava a partir do Império em África (possui um relacionamento com Cleópatra) possuía a intenção de tornar-se ditador vitalício e parte do Egito para Gália com o intuito de assassinar Pompeu e realiza este feito.
- Após assassinar Pompeu, Júlio César marcha sobre Roma e se autoproclama ditador (autocracia)

○ **Medidas Tomadas**

○ Júlio César, o Ditador:

- governou por aproximadamente 10 anos
- Nunca foi imperador e sim ditador
- Brutus: sobrinho de Júlio César e senador romano assassina o ditador com uma facada nas costas
- Brutus afirma que matou o tio em defesa da república, do Senado com o intuito de ganhar o cargo de côsul. Isto não acontece.

2º Triunvirato

Marco. Antônio, Otávio e Lépido

Lépido desiste do cargo

M. Antônio governava a África e também vive um romance com Cleópatra. E nomeia o filho mais velho de Cleópatra com Júlio César, Cesário, como o seu sucessor. Entretanto, Cesário era considerado um estrangeiro e os romanos não o aclamam.

Otávio joga o Senado contra Marco Antônio utilizando a justificativa deste ter nomeado um estrangeiro como sucessor

Otávio assassina Marco Antônio com a autorização do Senado Romano

Otávio Augustus

Acúmulo de cargos:

Princeps = primeiro cidadão, primeiro membro do Senado

Pontifex Maximus = supremo pontífice, chefe religiosa

Augustus = deus dos deuses, divindade suprema

Imperador = chefe militar

Fim da república romana.